

Primeiros Socorros

São os cuidados imediatos que devem ser prestados a uma pessoa em acidentes ou mal súbito.

Todos deveríamos ter estes telefones em nossos celulares:

Rede de atendimentos às urgências

- SAMU.....192
(Serviço de Atendimento Móvel de Urgência)
- POLICIA MILITAR.....190
- CORPO DE BOMBEIROS.....193

- UPA e HOSPITAIS GERAIS

Etapas dos primeiros socorros:

Avaliação:

O que ocorreu?

Onde ocorreu?

O local é seguro?

Temos condições de ajudar?

Sempre queremos ajudar, mas é importante saber se, ao fazê-lo, não colocaremos em risco mais uma vida, no caso, a do socorrista ou se não iremos agravar a situação da vítima ao invés de ajudá-la.

Lembre

- ❖ Sempre solicitar a ajuda de especialistas;
- ❖ Acionar o poder público o isenta da acusação de omissão de socorro se você estiver impedido de fazer mais do que isso.

Após a avaliação inicial devemos aplicar o ABCDE DO TRAUMA

A – Airway= VIA AÉREA

B – Breathing= RESPIRAÇÃO

C – Circulation= CIRCULAÇÃO

D – Disability= INCAPACIDADE

E – Exposure= EXPOSIÇÃO

Quem pode realizar o ABCDE?

Qualquer profissional de saúde ou pessoa treinada para tal.

Os melhores cursos para socorristas (e não cursos de primeiros socorros), seja para leigos ou para outros profissionais de saúde, sempre oferecem o treinamento completo nesse aspecto.

O ABCDE do Trauma chegou ao Brasil por volta de 1992, e atualmente conta com diversos tipos de programas de treinamento para socorristas em todo o território nacional.

D – Incapacidade (Disability)

Essa etapa é a primeira a ser realizada

Aqui, são atestados os níveis de consciência da vítima para com o acidente.

Para estes casos, existe um processo bem específico, que corresponde a uma série de ações de alerta e estímulos da vítima, para saber qual seu estado atual.

Eles podem variar de consciência e respostas a estímulos verbais ou a dor, ou a falta de resposta, indicando inconsciência.

A – Vias Aéreas (Airway)

Avaliar a coluna cervical.

Feito de forma de tátil, o profissional de saúde analisa se há algum tipo de obstrução nas vias nasais.

Aqui, o principal cuidado é evitar algum tipo de lesão na coluna cervical, que pode acarretar sequelas irreparáveis.

Nessa etapa, é muito importante ficar atento aos sinais de edemas no rosto da vítima.

Uma vez identificados os problemas, o colar cervical é colocado para garantir a segurança da vítima.

B – Respiração (Breathing)

Após avaliar o estado das vias aéreas da vítima, é preciso analisar a respiração real da mesma.

Avalia-se a movimentação do tórax, para saber se é necessário algum tipo de procedimento para evitar lesões torácicas, e em último caso, fazer métodos de ventilação mecânica.

Mesmo que comprovada a desobstrução das vias nasais, o cuidado para manter a vítima respirando é tão delicado quanto a etapa anterior.

C – Circulação (Circulation)

É uma das etapas mais fundamentais e importantes no ABCDE do Trauma.

Aqui, o profissional de saúde deve evitar qualquer quadro hemorrágico que leve a morte da vítima, por hipovolemia.

Avalia-se tanto a presença de hematomas, como outros possíveis sinais de hemorragia, que incluem a coloração da pele, sudorese, pressão arterial, pressão de pulso, entre outros processos.

Outro aspecto muito importante nessa etapa do processo é o nível de consciência da vítima. Enquanto ela estiver consciente, significa que os sintomas hemorrágicos não se agravaram, o que permite aos profissionais de saúde realizarem os processos de salvamento com mais precisão e uma certa “tranquilidade”, por saberem que a vítima ainda está fora de perigo. E mais importante do que identificar as hemorragias, é conseguir pará-las definitivamente.

E – Exposição (Exposure)

Etapa final dos processos de contenção do trauma.

Para uma avaliação mais precisa de hemorragias e fraturas, por vezes é necessário que os socorristas cortem as roupas das vítimas, expondo à temperatura ambiente.

É preciso envolver o corpo em mantas térmicas, após avaliar a situação da vítima, para que ela não sofra os efeitos de hipotermia, e assim piorar o seu estado.

Em alguns casos, mais específicos, a exposição aos efeitos externos dessa forma não é necessária quando as causas são rapidamente identificadas. As mantas térmicas são utilizadas para garantir que o corpo não perca temperatura.